

Santa Luzia, cinco de julho de dois mil e vinte e um. Ata referente à reunião ordinária do Conselho Municipal da Assistência Social juntamente com a reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente realizada no auditório da Creche Irmã Fabíola. Estiveram presentes: Adriana Ferreira Martins (Divina Providência - Resgate), Aline Cristina de Souza (Instituto Esperança), Amanda Pâmela Santos Gomes (Secretaria de Cultura), Ana Paula Marciano Souza (Instituto Esperança), Andreia Mendes Carvalho (APAE), Antonielle Edilia D. Ferreira (Instituto São Jerônimo), Bruna Cristina M. Mathias Santos (GADA), Cleunice de Fátima Mota (Fundação Fé e Alegria do Brasil), Diego Antônio Alves Aguiar (CERDAD), Gleide Junia Cruz Faedda (Divina Providência - Promoção), Gleuber Antônio Ribeiro Rosa (Secretaria de Finanças), Marilda dos Reis (Creche Padre Germano), Jonatas Trindade de Almeida (Associação Ministério Jericó), Júlio César Cesário de Oliveira (SMDSC), Luciene Gonzaga (SMDSC), Maria Aparecida (Profissional da Área), Maria Veriana Batista S. Puff (Creche Irmã Fabíola), Mauro Adão da Fonseca (Creche Nossa Senhora da Paz), Romana Cristina Sena Dias (Secretária Executiva dos Conselhos), Mikaela Monteiro Moraes (Secretaria de Cultura), Paulo Antônio de Oliveira Lois Mendes (Coral Mater Ecclesiae), Vânia Andrade Raste Moreira (Instituto Educação Fé e Alegria). A reunião iniciou às nove horas e vinte minutos com quórum. A reunião foi conduzida por Andreia, atual presidente do conselho, que passou a palavra para Júlio Cesar dar ciência a respeito do abrigamento das crianças e adolescentes e esclarece que a Instituição Abraço receberia os acolhidos no lugar da ASSEP, e que durante a análise da planilha financeira, juntamente com Gleuber, observaram incoerências e fizeram indagações ao representante de forma a esclarecer tais informações constantes no documento. O representante se alterou e se negou esclarecer os questionamentos, optou por não efetivar o contrato com a prefeitura e afirmou que a planilha é aquela e não aceitou fazer nenhuma modificação na mesma. Júlio Cesar procurou o superior responsável dentro da Secretaria e relatou o ocorrido com o representante da Instituição quanto à negativa em esclarecer as indagações feitas a respeito da planilha e que não aceitaram fazer qualquer adequação, sendo orientado a não dar continuidade nas negociações com Instituição Abraço. Júlio César, juntamente com a equipe, foi buscar, dentro do município, uma Instituição séria e que pudesse assumir no lugar da ASSEP. Foram surpreendidos por identificar que o Instituto Esperança, que já é inscrita no CMAS, e vem prestando serviços de abrigamento de idosos, já foi inscrita do CMDCA com projetos para crianças e adolescentes, e no caso seria feita reativação com complementação de abrigamento para idade de 0 a 18 anos incompletos. No CMAS apenas atualizaria a inscrição e

*Quinto*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*